

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

AHORA

20
ANOS

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Sexta-feira, 25 novembro 2022 | Ano 20 - Nº 3219 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)



OPINIÃO | FELIPE NEITZKE

Otimismo no campo

Perspectivas à safra animam produtores e chuva espanta temor de seca.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Futuro da Amvat em xeque

Esvaziamento da associação preocupa e fragiliza as articulações regionais.

INÍCIO PROMISSOR

Seleção bate a Sérvia em estreia na Copa

PÁGINA | 13



TRABALHO DO FUTURO

Setor de TI passa por adaptação global

Maiores empresas enxugam quadro e indicam tendência de “frear” investimentos para projetos arrojados em 2023

De janeiro até novembro, setor de Tecnologia da Informação (TI) cortou mais de 137 mil profissionais, como mostra acompanhamento da plataforma Layoffs.fyi. Para empresários da região, movimento indica uma necessidade de readaptação frente ao menor investimento

destinado às startups. Cenário internacional repercute sobre organizações locais. Perspectiva no Vale do Taquari aponta para continuidade da oferta de vagas de trabalho no segmento, em especial para trabalhadores em início de carreira.

PÁGINAS | 6 e 7

Projeto revela 210 talentos literários

FILIPE FALEIRO



OS JOVENS POETAS DE LAJEADO

Cerimônia ontem à noite lotou o Teatro do Ceat para o lançamento da 27ª edição do livro. Publicação reúne poesias e desenhos de alunos de 36 instituições públicas e privadas

PÁGINA | 11

OBRA NA BR

Governo propõe elevação de área para reduzir risco de cheias

Durante visita de técnicos da ANTT à BR-386, Executivo de Lajeado entregou proposta para elevar via sob a ponte seca da rua Bento Rosa em dois metros. Objetivo é diminuir risco de prejuízos em caso de enchentes em um dos principais acessos à cidade.

PÁGINA | 3

ESTRELA

Gestor assume aeródromo para ampliar operações

A Empresa Pública de Logística Estrela (E-Log) nomeou especialista em gestão aeronáutica para conduzir as atividades em área na Linha São José. Atrair investimentos e qualificar a estrutura estão entre os desafios.

PÁGINA | 5

ATÉ 7X E 1º PGTO P/ ABRIL

BLACK WEEK

ATÉ
50%
DE
DESCONTO

dullius



CAMISETA REISEN

DE: R\$89,99

POR:
R\$69,99



POLO REISEN

DE: R\$119,99

POR:
R\$89,99



CHINELOS COLCCI

DE: R\$89,99

POR:

R\$59,99

BOLSAS COLCCI

ATÉ
40%
DESCONTO



ÚLTIMOS DIAS

*Condição válida para o crediário. Imagens meramente ilustrativas. Produtos selecionados, verifique referências participantes.

EDITORIAL

Novidades
no aeródromo

Os movimentos mais recentes da Empresa Pública de Logística em torno do aeródromo são animadores. A contratação de um gestor técnico, especializado na área da aviação, além de atender a exigências da Anac, abre boas perspectivas sobre o futuro da área.

Após décadas de ociosidade, trata-se de mais um passo importante para ampliar as operações no local e atrair investimentos privados. Aos poucos, a E-Log começa a viabilizar as condições para a tão aclamada integração entre os modais.

O novo gestor assume com diversos desafios. O aeródromo carece de manutenção e investimentos básicos. Além disso, o governo municipal e a própria E-Log têm a missão de aumentar a pista de 570 metros e também concretizar a pavimentação da estrutura. E só assim será possível garantir o pouso e decolagem de um número maior de aeronaves.

A contratação de um gestor técnico, especializado na área da aviação, abre boas perspectivas sobre o futuro da área”

Outra preocupação é com a segurança do espaço. Não faz muito tempo, o aeródromo regional de Estrela foi notícia nacional em função de suposta utilização por traficantes. Também foram registrados alguns furtos na portaria, e a presença constante de animais é outro problema a ser corrigido. São demandas que exigem altos e médios investimentos. E tudo isso precisa de um plano estratégico para garantir a assertividade nas ações.

A exemplo de Santa Cruz do Sul e também de outros polos do RS, o Vale do Taquari precisa de um aeródromo com capacidade, segurança e conforto. A missão de recuperar o modal aeroviário deve ser compromisso de todos os principais municípios do Vale, tanto do poder público como da iniciativa privada.

A HORA

Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS

grupoahora.net.br / CEP 95900-104

Filiado à

AD ASSOCIAÇÃO DO DIÁRIO DO INTERIOR DO RS

FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Alexandre Miorim

Contatos eletrônicos:

assinaturas@grupoahora.net.br

comercial@grupoahora.net.br

faturamento@grupoahora.net.br

financeiro@grupoahora.net.br

centraldejornalismo@grupoahora.net.br

atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss

Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss

Diretor de Conteúdo Editorial: Rodrigo Martini

ABRE ASPAS

“Me sinto como o pai das quadras do CTC”

Natural de Santana do Livramento, Rildo Gusmão Riefer mora em Lajeado já faz 18 anos. Há 14 é o responsável por cuidar das quadras de tênis do Clube Tiro e Caça. Querido por todos no CTC, acumula histórias e diz se sentir privilegiado por poder trabalhar nos grandes eventos do clube, como o Lajeado Open

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br



CAETANO PRETTO

O que te trouxe a Lajeado?

Quando vim para cá fui trabalhar em um frigorífico. Não era bom, um trabalho difícil. Trabalhei três anos e meio com uma faca na mão, volta e meia me cortava. Pensei, isso não é para mim. Tentei trabalhar em um açougue no mercado, também não foi muito bom. Como minha esposa trabalhava com uma mulher que era do Clube Tiro e Caça, consegui um emprego aqui. Vim para trabalhar no pátio, mas olhava para as quadras de tênis e era o que me chamava a atenção, já tinha uma certa experiência em outros clubes na adolescência. Já são 14 anos cuidando das quadras do CTC.

Como eram as quadras quando chegou?

Quando cheguei, olhava para elas e via que faltava um cuidado, um carinho.

Não tinha ninguém responsável por dar atenção exclusiva às quadras de saibro. Também não tinha tanto investimento como hoje em dia. Um dia me perguntaram se eu tinha conhecimento sobre elas e eu disse que sim. Me botaram para ser o responsável. Limpar, raspar o saibro, botar pó, molhar. Foram gostando e eu fui aprendendo cada vez mais. Botei a vontade e virei especialista. Hoje sei cuidar delas como ninguém.

Como se sente quando elogiam as quadras do CTC?

Sinceramente? Elogio não enche o bolso nem a barriga. Brincadeiras à parte, é bom sim receber elogios. O meu serviço é só nas quadras, então quando ouço algo, fico feliz. Quem é que não gosta de um elogio? Me sinto como o pai das quadras do CTC. Aqui em Lajeado eu tive um reconhecimento que nunca tive na minha cidade natal.

Que histórias te marcaram nestes 14 anos?

Teve vários casos. Em torneios, de ter uma equipe para trabalhar. De ver grandes tenistas jogando nas nossas quadras. Já aconteceu de bater boca com juiz porque ele queria dizer como eu devia trabalhar. E meu amigo, ninguém conhece mais essas quadras do que eu. Claro que acontece de às vezes ensopar uma quadra demais, mas nada que atrapalhe muito.

Como está sendo trabalhar no Lajeado Open?

Para mim isto é um privilégio. Junto com meus colegas, trabalhando em um torneio de alto gabarito. Nem imaginava como era. Tem gente aqui que é da organização da Confederação Brasileira de Tênis, tenistas também do mais alto nível. É algo fora do nosso normal do dia a dia. É um prazer trabalhar aqui.

A HORA BOM DIA

Apresentação: Adair Weiss

Diariamente 6h às 8h

NILO OURIQUE
ESPECIALISTA EM NEGÓCIOS RURAIS NO BRASIL

PAUTA

Os valores das terras acompanham o crescimento do Valor da Produção Agropecuária

PATROCÍNIO

FOI NOTÍCIA

Prefeito de Lajeado do Bugre é morto dentro da prefeitura

O prefeito de Lajeado do Bugre, no Norte gaúcho, Roberto Maciel Santos, 45 anos, foi morto a tiros na manhã de ontem. De acordo com a Brigada Militar, o chefe do Executivo foi atingido por disparos de pistola 9 milímetros por um homem que chegou de carro e invadiu o gabinete. A Polícia Civil investiga o caso.

Tarifa de energia elétrica deve subir, em média, 5,6%

A Aneel estima que a tarifa de energia elétrica suba, em média, 5,6%, no próximo ano. O dado foi apresentado ontem ao grupo de Minas e Energia do governo de transição. No encontro, foram abordados ainda temas como a abertura do mercado livre, a evolução das tarifas e qualidade do serviço.

Árvores são remanejadas ao parque Ney Santos Arruda

Mutirão nacional permite negociar dívidas até dia 30

Até a próxima quarta-feira, 30, consumidores podem negociar dívidas em atraso por meio do Mutirão Nacional de Negociação de Dívidas e Orientação Financeira. É preciso acessar o Registrato disponível em registrato.bcb.gov.br. A negociação pode ocorrer junto aos bancos ou pelo Portal do Consumidor.

políticacidadania

Governo busca elevação de área sob a ponte seca

Técnicos da ANTT vistoriaram local nesta semana. Intenção é elevar em dois metros a pista e passar da cota 22 para a cota 24, para ficar menos vulnerável a enchentes

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br



LEANDRO CICERI

Técnicos da ANTT e representantes do governo municipal vistoriaram trecho nesta semana

LAJEADO

O governo municipal aproveitou a visita de técnicos da Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT) para reforçar o pedido para elevação da pista de acesso à ponte seca da rua Bento Rosa, no entroncamento com a BR-386. O trecho, em períodos de inundações, causa transtornos a motoristas e atrapalha o tráfego nas alças

de acesso e saída da rodovia.

Hoje, a pista de acesso à ponte seca está na cota 22. O pedido do Executivo é elevar o pavimento em dois metros e passar para a cota 24, o que diminuiria o risco de prejuízos causados por eventuais enchentes do rio Taquari. A proposta será analisada pela agência, responsável por fiscalizar o contrato da CCR ViaSul, que detém a concessão da BR.

Engenheiro civil do Executivo e vereador, Isidoro Fornari (PP)

acompanhou a visita dos técnicos da ANTT e acredita que há possibilidade do pedido ser acatado. “Tivemos uma negativa da CCR e agora vemos a possibilidade de conseguir esse pleito com a agência reguladora. Eles vieram de Santa Catarina para ver de perto o que estamos pleiteando”, frisa.

Fornari lembra que a cota 24 dá maior segurança para o trecho e evita possíveis interrupções, sobretudo porque a maior parte das

enchentes fica abaixo da cota 22. “Se não tivermos isso, é possível que tenhamos um estoque de veículos parados na rodovia em época de enchentes, o que é muito ruim”.

Ciclovía

Além da elevação do trecho, foi apresentada à ANTT a proposta de uma ciclovía, que se interliga com a ciclovía regional que será construída entre Estrela e Imigrante. O

secretário municipal de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade, Giancarlo Bervian, detalhou o projeto aos técnicos da agência.

O objetivo é dar maior segurança aos ciclistas, pois o projeto original da construção da terceira faixa na BR-386 removerá a alça existente da BR-386 à Bento Rosa, no sentido Estrela-Lajeado. “Pensamos em uma integração à ciclovía regional. E quanto menos andar junto ou em paralelo à BR, menos riscos de acidentes teremos”, salienta Fornari.

Terceira faixa

O pacote de obras da terceira faixa, nos 5,1 quilômetros entre Lajeado e Estrela, contempla também alargamento de pontes, ampliação de viadutos e construção de duas novas passarelas. Os trabalhos, executados pela Eurovias, iniciaram em agosto.

Até fevereiro, a CCR ViaSul pretende entregar 50% da obra, o que corresponde aos 3 quilômetros do trecho lajeadense na rodovia. O investimento previsto no aumento da capacidade de tráfego da BR é de R\$ 100 milhões.

BLACK Weekend

Ofertas válidas até **30/11/2022** enquanto durarem os estoques.

LOJAS ONLINE: LAJEADO E REGIÃO, FARROUPILHA E SANTA CRUZ DO SUL.

Aponte a câmera do seu celular para acessar o Compre Online:

OFERTAS EXCLUSIVAS COMPRE ONLINE

imec SUPERMERCADOS

Disponível também no: ifood

Requeijão Tirolez 200g (Exceto Zero Lactose) (Un.) 3,99	Sorvete Trufado Sorvobom 1,5 litro (Un.) Valor unitário: 27,90 Compre 2 e pague 25,90 CADA	Pipoca P/Micro-ondas PopCorn Yoki 90g (Un.) 1,99	Amendoim Torrado e Salgado Yoki 150g (Un.) 5,99	Batata Ondulada Yokitos 90g (Un.) Valor unitário: 10,99 Compre 2 e pague 7,99 CADA	Salgadinho Yokitos 153g/135g Valor unitário: 10,49 Compre 2 e pague 8,49 CADA	Ração P/Cães Dog Chow Sachê 100g ou Ração P/Gatos Friskies Sachê 85g (Un.) 2,49
Aparelho P/Barbear Mach 3 Gillette (Un.) 9,90	Lâmina de Barbear Regular ou Sensitive Mach3 Gillette (C/4 Un.) 25,90	Escova Dental Indicator Oral B (C/4 Un.) Nesta embalagem cada un. fica: 4,98 19,90	Flutuador Espaguete Ref.1551 Mor (Un.) 8,99	Boia Redonda 1153 Mor Princesas (Un.) 23,90	Colchão Inflável Ref.1831 Summer Mor (Un.) 37,90	Ração P/Cães Adultos Molecão 7kg (Un.) 41,90

Como Comprar Online?

- 1 Acesse: superimec.com.br/compreonline
- 2 Se for o primeiro acesso, faça seu cadastro.
- 3 Escolha os produtos desejados.
- 4 Finalize a compra e selecione o melhor horário para receber ou retirar o seu pedido.
- 5 Agora é só aguardar, suas compras ficarão prontas no horário agendado!

Garantimos a quantidade inicial de 10un./kg nas lojas dos produtos anunciados. Loja de VAREJO. Volume de vendas para atendimento unifamiliar. Não vendemos por atacado e reservamo-nos o direito de limitar as quantidades dos produtos por cliente. Fotos meramente ilustrativas. Não jogue este impresso em via pública. Ofertas válidas apenas para loja online.

VÁLIDO SOMENTE PARA **COMPRE ONLINE** **imec**

Opiniãoanálise

Qual o futuro da Amvat?



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

Qual a marca da sua cidade?

Um dos principais debates realizados no ambiente do Pro_Move Lajeado, na Expoval, foi a necessidade de criar uma marca para os municípios. Foram apresentados cases de cidades maiores do centro do país e do exterior. Com os respectivos valores de cada marca. É um debate incipiente no Vale do Taquari, que precisa avançar. Identificar as riquezas locais e aprender formas de vendê-las aos investidores e turistas é uma prática recorrente em ambientes desenvolvidos. Não por menos, esse movimento tende a ganhar corpo na região.

A Assembleia da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), realizada nessa quarta-feira, contou com a participação de poucos gestores municipais. E isso preocupa a atual diretoria. Faz poucos meses que a entidade sofreu um duro golpe com a saída de 18 municípios da região alta, muito em função das disputas internas formadas a partir do debate sobre a concessão das rodovias estaduais. Desde então, e mesmo com a reaproximação de alguns prefeitos, ainda não surgiram movimentos contundentes para o necessário reagrupamento dos entes públicos. E mais. As notícias de bastidores dão conta de um constante fortalecimento de grupos paralelos.

Os 18 municípios da região alta já haviam criado um grupo próprio antes mesmo da ruptura. O “G18” ganhou força e já existem projetos para a consolidação de um consórcio entre aqueles prefeitos, o que acarretaria em prejuízos para o consolidado Consisa. Da mesma forma, e assim como já ocorre em Taquari (o Executivo também é associado à Granpal, a associação dos municípios da Região Metropolitana), a cidade de Vespasiano Corrêa se filiou à associação representativa das cidades da Serra. Ou seja, a nossa estimada Amvat, que completou 60 anos com muitas pompas em 2021, está perdendo força de forma gradativa. E isso é péssimo para os anseios coletivos do Vale do Taquari.

Avat a todo vapor

A Associação dos Vereadores do Vale do Taquari (Avat) completa 35 anos. Comandada pelo vereador Leandro Mariante (PT), de Taquari, segue em busca de novos associados. Há dois anos, eram 11 câmaras filiadas. Hoje são 25 e com perspectivas de aumentar. De acordo com o presidente, até o Legislativo de Santa Cruz do Sul demonstrou interesse em participar. Venâncio Aires já faz parte. E Guaporé também está muito próxima. Aliás, ontem à noite a Avat realizou jantar para celebrar a data e lançar a revista produzida pelo Grupo A Hora, por meio do jornal Nova Geração. De nossa parte, votos de vida longa à entidade.



A beleza do turismo

A foto do amigo Rafael Simonis é um verdadeiro convite para conhecer um pouco mais o interior de Santa Clara do Sul. A imagem da Vinícola San Castello, construída no alto do popular Morro dos Wickert, no centro, é a síntese do turismo regional: a união de belezas naturais, boa gastronomia e uma rica arquitetura.



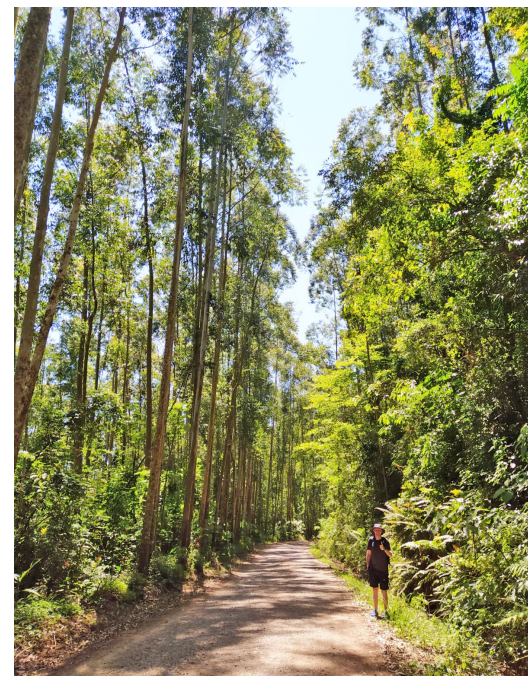
TIRO CURTO



- A atual diretoria da Associação dos Vereadores do Vale do Taquari (Avat) vai indicar a vereadora de Cruzeiro do Sul, Daiani Maria (MDB), para ser a futura presidente da entidade.
- Governo de Estrela quer incorporar o antigo prédio da operadora de telefonia Oi, localizado na Rua Fernando Abott (Calçadão). A administração municipal quer instalar a biblioteca pública naquele local. Um ofício foi encaminhado à empresa nessa quarta-feira.
- A Secretaria de Planejamento de Lajeado (Seplan) certificou o pedido e autorizou a instalação do primeiro parklet (extensão de calçada) da cidade. O espaço fica na Rua Germano Berner, a 25 metros da esquina com a Av. Benjamin Constant, e o empreendimento responsável é uma cervejaria. E eu faço votos para que este seja o primeiro de muitos.
- Na câmara de Estrela, o vereador João Braun (PP) cobra providências da Corsan. Ele critica as obras realizadas sob o asfalto em frente ao antigo prédio do INSS, na Av. Rio Branco.
- A colega Luísa Huber conversou com uma atleta neozelandesa que participou do Teutônia Pro de Skate Downhill. E ela foi enfática ao defender a cidade e criticar, apenas, os organizadores do evento que não teve final. Menos mal.
- O orçamento de Taquari para 2023 está estimado em R\$ 107 milhões.
- O total estimado para custear o “Natal no Coração de Lajeado 2022” é de R\$ 428,6 mil.
- Em tempo. Quando você receber a cobrança de uma eventual “contribuição de melhoria”, lembre-se daquele político que subiu no palanque para anunciar a pavimentação.

**OLHAR DO LUCAS**

@lucaswarken



Meu colega de coluna às sextas-feiras não para de nos surpreender com o nosso próprio Vale do Taquari. Hoje a fotografia é na Linha Medorema, no interior de Pouso Novo. Segundo ele, “é uma localidade montanhosa, com rica fauna e flora, extenso túnel verde e muito ar puro”.

FRENTE VERSOSegunda a sexta
8h10 às 10hApresentação:
Fernando WeissComentário e análise:
Rodrigo Martini

Entre Aspas: Ardênio Heineck

**NIILTO SCAPIN**
EMPRESÁRIO E MEMBRO DO
CONSELHO DA E-LOG

Pauta

Desafios como Presidente
da Sindibritas e Agabritas
e a ações da E-Log para
integrar modais**LUCIANO FONTANA**
DIRETOR DE UNIDADE SEST/
SENAT LAJEADO**JORGE HENZ**
GERENTE TUDO FÁCIL
LAJEADO

Pauta

Ação Conjunta de Serviços SEST
SENAT e Tudo Fácil disponibiliza
serviços para a comunidade

PATROCÍNIO

YALL
CONSTRUTORA E INCORPORADORA**LANGUIRU****Sicredi**REDE DE SAÚDE
da Divina
ProvidênciaGrupo
Apomedil**BIMACHINE**Colégio
Madre Bárbara
MÉD. OM DE EDUCAÇÃO**smart tecnologia****CRISTO**
ORÇAMENTO ORÇAMENTO

ENTRE ASPAS

Free
AGÊNCIA DE TURISMO

PREVISÃO DO TEMPO

Launer
QUÍMICA**SANTA CLARA**
Máquinas
STIHL

ABERTURA MUSICAL

BrasRede
AMÉRICA**Teutônia**

Adaptação ao mercado obriga redução em empresas de tecnologia

Gigantes mundiais anunciam cortes no quadro de funcionários. Situação traz impactos para o país e também para a oferta de profissionais de TI na região. Organizações adiam projetos arrojados frente à instabilidade econômica americana e europeia

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O movimento internacional sobre a empregabilidade em Tecnologia da Informação (TI) aponta para uma constante redução nos quadros. Mais de 11 mil pessoas demitidas da Amazon, incertezas sobre funcionamento do Twitter, perda de espaço da Meta (controladora do Facebook), Coinbase e Snap anunciando “busca de novas oportunidades”.

Em geral, são mais de 137 mil desligamentos em empresas do segmento de janeiro a novembro, conforme acompanhamento da plataforma Layoffs.fyi. O fim do ano mostra uma adequação em curso no mercado das empresas de tecnologia frente ao cenário da economia global, com reflexos sobre o mercado nacional e também regional.

Os motivos de cada empresa são distintos, ainda assim, parte de alguns fatores comuns. Primeiro a retração nos financiamentos dos projetos por parte de conglomerados econômicos, também a recessão nos Estados Unidos e os impactos da guerra nas relações comerciais entre nações europeias.

“A bolha furou. Aquela realidade de contratações exorbitantes, do iniciante com salário de sênior, de uma hora para outra acabou”, afirma o CEO da BI Machine, Douglas Scheibler. Como se trata

Setor de TI no Brasil

Resultados financeiros

R\$ 597,8 bilhões

6,9%

de participação no PIB

1,9 milhões

de empregos

ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (BRASSCOM)

de um mercado global, as adaptações iniciadas nos países do eixo norte replicam sobre todas as outras. “Há uma deflação como um todo. As empresas estão menos dispostas a assumir projetos arriscados, de lançar softwares, produtos. Por um lado vem de uma linha da liquidez financeira das empresas, de priorizar o caixa e assumir menos riscos.”

O Head Hub de Inovação da Vibe Unimed, Rafael Zanatta, atua no desenvolvimento de startups. Pela organização, já passaram 48 empresas voltadas à busca de soluções tecnológicas. “As receitas começaram a diminuir e com dificuldade de novas captações, hou-



DOUGLAS SCHEIBLER
CEO DA BI MACHINE

A bolha furou. Aquela realidade de contratações exorbitantes, do iniciante com salário de sênior, de uma hora para outra acabou.”



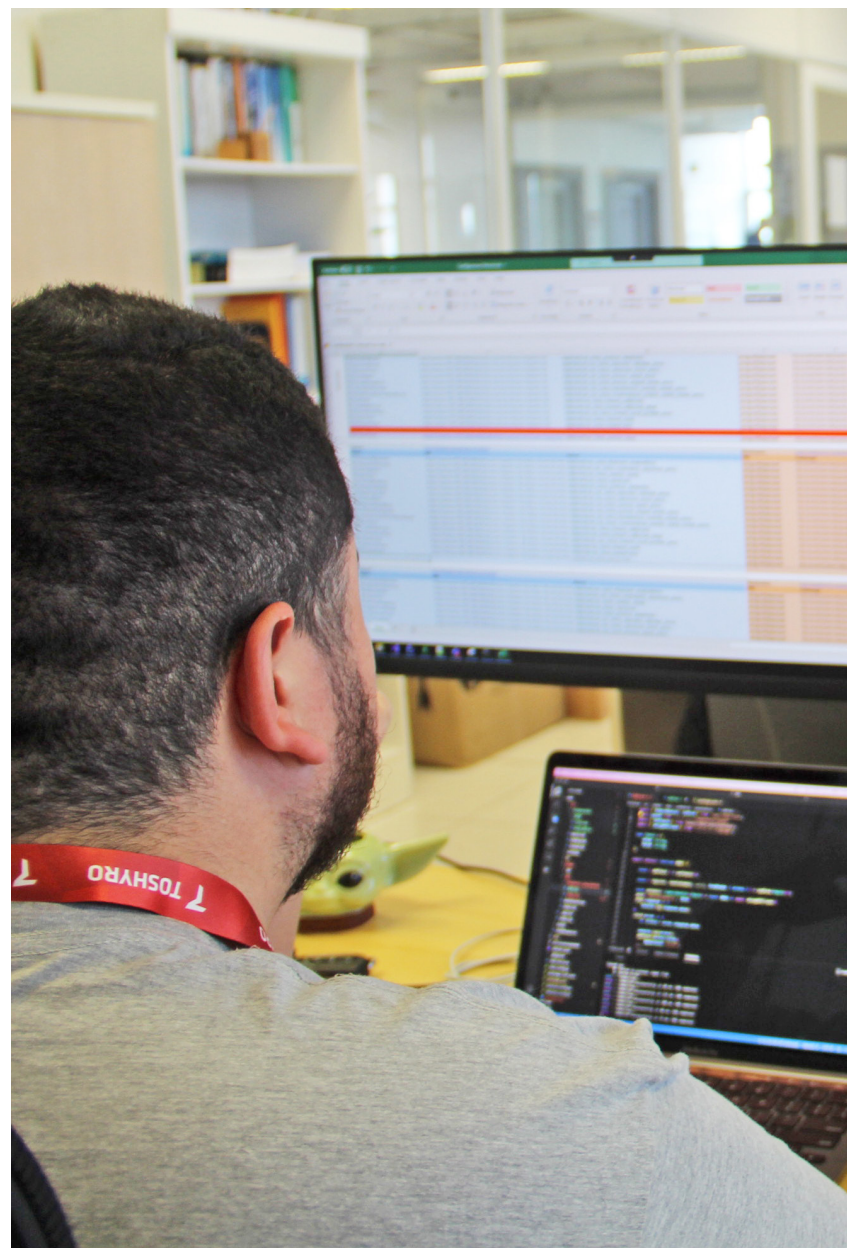
RAFAEL ZANATTA
HEAD HUB DE INOVAÇÃO DA VIBEE UNIMED

As receitas começaram a diminuir e com dificuldade de novas captações, houve uma redução nas equipes daqueles projetos mais arrojados.”

ve uma redução nas equipes daqueles projetos mais arrojados.”

Para ele, o mercado atual obriga um “apertar de cintos”. “Os investidores restringiram o aporte. Olharam para dentro das operações e viram um retorno menor do que o esperado. Então as empresas de tecnologia precisam se adaptar para sobreviver.”

Apesar da desaceleração nos negócios da área e do ápice de desligamentos no mundo em novem-



bro (mais de 47 mil), ainda existe uma grande demanda por profissionais de TI no país e no RS. Conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o Brasil abriu 110 mil postos no setor de TI em 19 meses.

O último saldo negativo registrado pelo setor foi em novembro de 2020, com 21,5 mil demissões e 19,4 mil contratações. Desde então, a área somente teve altas na quantidade de funcionários admitidos pelo segmento. Somente no ano de 2022, foram geradas 30,6 mil novas vagas na área.

Impacto nas vagas da região

Levantamento feito pelo grupo

de TI integrante do Pro_Move Lajeado aponta para uma demanda próxima de 500 profissionais na região. “O nosso problema continua sendo qualificação. Temos poucas pessoas com conhecimento para assumir esses postos”, avalia a coordenadora de Inovação e Projetos Especiais do governo de Lajeado, Mariela Portz.

“Essa reorganização no cenário global tem mais relação para profissionais já desenvolvidos, com maior conhecimento técnico. Na nossa região, ainda precisamos de pessoas à base das empresas”, avalia.

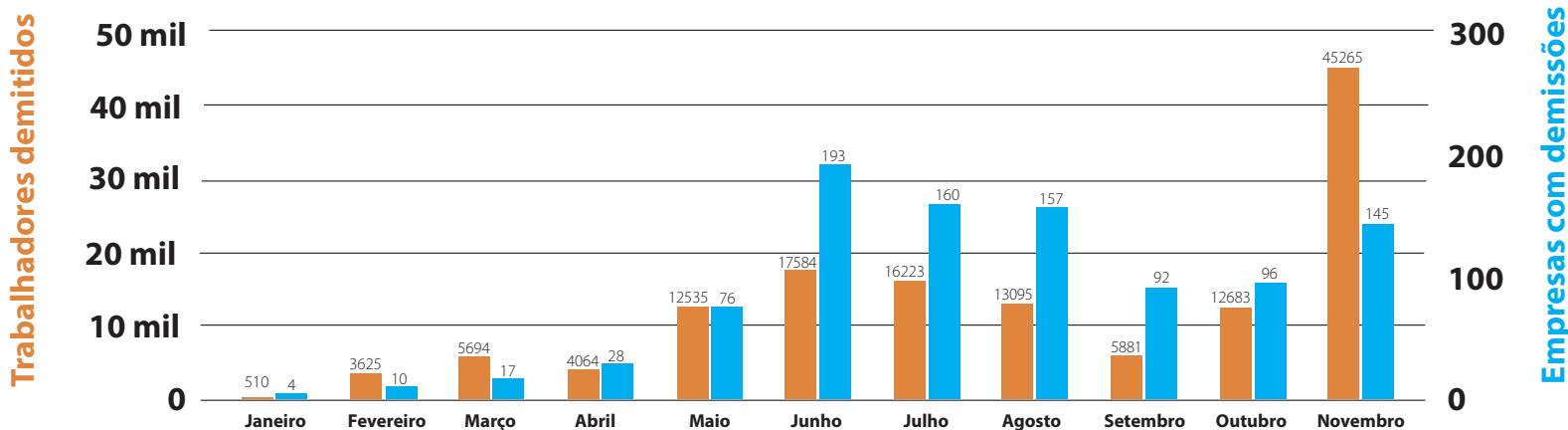
Na BI Machine, por exemplo, Douglas Scheibler prevê a necessidade entre 6 até 10 vagas, a maioria para o setor comercial, diz. “Para os próximos meses, acredito que teremos condições de melhorar os processos de seleção.”

Assim como Mariela, o CEO da empresa frisa que a necessidade das empresas locais é para profissionais em formação. Aquele especialista em TI que atua para grandes corporações mundiais por meio de trabalho remoto, terá mais dificuldade em se colocar no mercado, acredita Scheibler.

Primeira turma da CRIE TI

Dados do relatório da Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação

Demissões em empresas de TI no mundo



FILIPE FALEIRO



ENTREVISTA

EDUARDO MEIRA PERES • CEO da DBServer

“Empresas gaúchas adiam projetos para ver como o mercado vai se comportar”

Gestor de uma empresa de TI com 600 funcionários, Eduardo Meira Peres, adverte que o momento não é de crise, mas de adaptação. Para ele, ainda há espaço para avanço no mercado em termos de Brasil, estado e região. Porém, há menos dinheiro disponível para novos projetos.



– Quais os motivos para essa adaptação para as startups gaúchas?

Peres – O momento é de repensar as empresas de TI. Não há mais o fluxo de investimento do período de pandemia. A bolha das startups não existe mais. Há mais análise de riscos por parte dos investidores e isso faz com que as contratações diminuam.

Mas não podemos falar em crise no setor, pois ele continua em crescimento. Ainda há muito espaço para projetos inovadores. Agora, o ritmo tende a ser menor para o próximo ano.

– Com relação ao mercado de trabalho, como está a demanda por profissionais?

Peres – Na DBServer, tínhamos 80 vagas em aberto. Frente às projeções de novos projetos, reduzimos para 30. Isso representa 5% do nosso quadro atual. Como temos atuação em 14 países, nossa maior dificuldade é conseguir especialistas. A medida de crescimento é menor justo pela falta de profissionais. É um grande paradoxo. Em meio a um cenário de adequação, em que grandes empresas reduzem, nós precisamos crescer e não conseguimos devido à mão de obra.

A Hora – Como as demissões em empresas multinacionais atingem o mercado do RS?

Eduardo Meira Peres – Na consultoria que prestamos para as empresas, sempre afirmamos que a transformação digital traz como necessidade de se reinventar. É preciso ser dinâmico e agir. O mesmo ocorre àquelas do setor de TI. É uma questão até ética, de nos adaptarmos, para mostrar na prática aquilo que falamos.

Há muitas incertezas sobre a economia e o mercado da tecnologia para os próximos meses. As empresas globais estão preocupadas com isso. O próprio Mark Zuckerberg (fundador do Facebook), se antecipou na entrada do Metaverso e precisou recuar, pois não era o momento de um projeto tão arrojado. Empresas gaúchas adiam projetos para ver como o mercado vai se comportar.

No Vale, demanda por profissionais de TI segue alta. Com retração mundial, empresas locais acreditam que exista melhores condições para processos seletivos



MARIELA PORTZ
COORDENADORA DE INOVAÇÃO
E PROJETOS ESPECIAIS DO
GOVERNO DE LAJEADO



NEY LAZZARI
PRESIDENTE DA FUVATES

Essa reorganização no cenário global tem mais relação para profissionais já desenvolvidos, com maior conhecimento técnico. Na nossa região, ainda precisamos de pessoas à base das empresas.”

Agora, todas as empresas hoje dependem da informática. Uma transportadora, uma rede de lojas, ou um escritório. Para mim, não chega a ser uma crise, mas uma adaptação.”

(Brasscom) corroboram a carência de profissionais qualificados. Na área de TI, o país precisa formar pelo menos 420 mil pessoas nos próximos dois anos. Hoje a média anual é de 46 mil novos profissionais. Pela projeção da entidade, seriam necessários ultrapassar 70 mil trabalhadores aptos por ano para suprimir essa demanda.

Diante desse cenário, a Univates criou o CRIE TI, curso intensivo destinado para desenvolvimento, programação e análise de dados. A primeira turma vai formar 24 pessoas. Metade já no mercado de

trabalho. Na próxima semana, os estudantes começam o estágio em empresas parceiras, diz o coordenador do CRIE TI, Fabrício Pretto.

“Os conglomerados mundiais que estão no sufoco estão mais ligados ao setor de comunicação e redes sociais, como o Twitter, o Facebook e a Meta. Agora, todas as empresas hoje dependem da informática. Uma transportadora, uma rede de lojas, ou um escritório. Para mim, não chega a ser uma crise, mas uma adaptação”, avalia o presidente da Fuvates, Ney Lazzari.



CREMERS
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



AUTARQUIA
FEDERAL

AVISO DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 02/2022 ALIENAÇÃO (VENDA) DE IMÓVEIS

O CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO RIO GRANDE DO SUL – CREMERS, torna público aos interessados que realizará CONCORRÊNCIA PÚBLICA para a VENDA DE BENS IMÓVEIS localizados nas cidades de Alegrete, Bagé, Cachoeira do Sul, Cruz Alta, Erechim, Lajeado, Rio Grande, Santa Rosa, Santa Maria, Santana do Livramento e Santo Ângelo, no estado de ocupação e conservação em que se encontram, pela MAIOR OFERTA, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

O Edital de Concorrência Pública nº 02/2022 estará à disposição dos interessados a partir do dia 18/11/2022, das 9h às 18h, na sede do CREMERS, situada na Av. Princesa Isabel, nº 921, bairro Santana, Porto Alegre/RS, e na página do CREMERS no endereço <https://cremers.org.br/licitacoes/>.

Os envelopes de habilitação e propostas de preços deverão ser entregues pessoalmente ou por Sedex no setor de protocolos do CREMERS, sito à Rua Bernardo Pires, nº 415, bairro Santana, Porto Alegre/RS. A abertura dos envelopes será efetuada a partir das 14h do dia 19/12/2022, na sede do CREMERS em Porto Alegre, na presença dos interessados ou seus procuradores que comparecerem ao ato. Mais informações pelo telefone (51) 3300-5413 ou pelo e-mail cpl@cremers.org.br

Porto Alegre, 18 de novembro de 2022

Dr. Carlos Orlando Sparta de Souza
Presidente do CREMERS

A HORA
ESPORTES

PATROCINADORES:



FUTEBOL AMADOR

TODOS OS CAMINHOS LEVAM A CAPITÃO

Final do Regional Aslivata deve quase dobrar a população da cidade. São esperados cerca de 4 mil pessoas na grande decisão

Ezequiel Neitzke
ezequiel@grupohora.net.br

Com uma população estimada em 2,7 mil habitantes, a população de Capitão vai quase que dobrar no domingo. As finais do Regional Aslivata – Copa Certel/Sicredi devem reunir cerca de 4 mil torcedores na sede da Sociedade Esportiva 7 de Setembro.

Pensando em acomodar bem o público, a equipe iniciou nessa quinta-feira com a montagem da estrutura para a final. Os jogos na categoria aspirante e titular estão previstos para ocorrer no domingo e terão transmissões do Grupo A Hora em live no Facebook, YouTube e na 102.9 FM.



Estrutura de arquibancadas móveis começou a ser instalada na tarde de ontem na sede do 7 de Setembro, em Capitão

tube e na 102.9 FM.

Segundo o presidente do 7 de Setembro, Aloísio Ziem, a expectativa é de receber cerca de quatro mil torcedores. Para isso, o clube iniciou a montagem das estruturas, repetindo o que foi feito em 2018, quando decidiu a categoria titular contra o

Juventude, de Westfália.

Ziem explica que serão colocadas arquibancadas móveis atrás das goleiras, bem como na linha lateral, próxima a sede. Serão montadas diversas copas para vender bebidas e lanches, bem como contratados banheiros químicos.

Cerca de 50 pessoas trabalharão na cobrança de ingresso, organização de estacionamento, entre outras demandas.

Além de todo o trabalho estrutural na sede do 7 de Setembro, em parceria com a administração municipal, estão sendo identificadas

todas as estradas que dão acesso à Capitão. Os torcedores podem ir por Arroio do Meio, Encantado, Nova Brésia e Travesseiro. “Será uma belíssima final, estamos trabalhando para conseguir acomodar todos os torcedores. Queremos que se sintam em casa”, diz.

CANOAGEM

LAJEADO RECEBE ETAPA DO CAMPEONATO GAÚCHO

Evento ocorre neste sábado, em um percurso de 12 quilômetros, com início a partir das 8h

A 5ª Etapa do Campeonato Gaúcho de Canoagem, organizada pela Federação Gaúcha da modalidade com apoio da Prefeitura Municipal de Lajeado ocorre neste sábado, 26 de novembro. Desta vez, o Rio Taquari sediará a competição.

As atividades começam às 8h e

tem como ponto de partida o Porto dos Bruder. São sete equipes na disputa, e devem participar atletas de todo o Estado.

A competição será na modalidade maratona, em um percurso de 12 quilômetros. O Campeonato Gaúcho de Canoagem é aberto ao público e a entrada é gratuita. Para assistir, basta se deslocar para as margens do Taquari e acompanhar a programação.

Nesta etapa, as equipes participantes são Aeca (Lajeado e Estrela), Aleca (São Leopoldo), Asena (Santa Maria), Acen (Caxias do Sul), Astecan (Santa Tereza), Guahyba (Guaíba) e ACCEL (Eldorado do Sul).



Sete equipes, entre elas a AECA, participam do evento neste sábado, em Lajeado

A HORA ESPORTES

REGIONAL ASLIVATA

SETE DE SETEMBRO

16h

Categoria titulares

Capitão

X

ESTUDANTES

DOMINGO

Categoria aspirantes

Capitão

X

ESTUDANTES

13h30min

PATROCINADORES:

APOIO: